



Relatório de Atividades 2010

Identificação da entidade

Associação Comunitária Monte Azul
Região: São Paulo (sul)
Município: São Paulo
CNPJ 51.232.221/0001-26

Endereço

Av. Tomás de Sousa, 552 - Jd. Monte Azul/ tel. 5853 8080 (sede)
Rua Vitalina Grassman, 290 - Jd.Mirante/ tel:5852 3030
Rua Vitalina Grassmann, 346 - Jd. Mirante/ tel. 5852 3033
Rua Agatino de Esparta, 9 - Jd. Horizonte Azul/ tel. 5896.7208
Rua Agatino de Esparta, 25 - Jd. Horizonte Azul/ tel: 5896.7208
Rua Albergatti Capacelli, 600 - Jd. Horizonte Azul/tel.5896.7208
Rua Manoel Homem de Andrade, 29 - Jd. Sto. Antonio/tel.3771.4645
Rua Itapaiúna, 36 - Jd. Sto.Antonio/tel: 3501.2311
Rua Francisco Xavier de Abreu 483, Jd. Monte Azul/tel: 5852 3600 (convênio PSF)
Rua Mohamed Aguil, 34 – Jd. Mirante/tel.5352-5332

Presidente

Ayrton Pimentel
RG: 2.586.797-0
CPF: 038 262 798 91
Mandato: Início 6 de abril de 2009
Término: 7 de abril de 2011

Inscrições:

Lei de Utilidade Pública
Municipal: decreto nº 28.525/90 de 05/02/90
Estadual: decreto nº 39.526 de 16/11/94
Federal: decreto nº 50.517/61 de 16/02/98
Certificado de Fins Filantrópicos: decreto nº 2.536 de 07/04/98
Registro CEAS: 3737
Promoção Social: 323.000/95
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente registro nº 158/CMDCA/94
Isenção da Quota Patronal: Proc. Nº 35464.000380/99-03 em 28/05/99

1. Finalidades estatutárias

Promover o amor ao ser humano, proporcionando oportunidades através da educação, cultura e saúde, principalmente para as pessoas não privilegiadas se desenvolverem material, social e espiritualmente, estimulando-as para agirem conscientemente e com amor.

Promover atividades recreativas, culturais e ambientais.

Promover atividades educacionais para crianças, adolescentes e portadores de necessidades especiais.

Promover cursos de capacitação para educadores comunitários.

Desenvolver cursos de iniciação profissional para jovens e de formação profissional para adultos.

Promover atendimentos na área de saúde.

Promover atividades e campanhas educativas na área da saúde.

Atuar como órgão de apoio e serviço à comunidade.

Realizar parcerias com entidades afins.

2. Objetivos

No nosso planejamento participativo de 2009 – 2013 definimos, além dos objetivos de cada área de atuação temas transversais para cada núcleo que deverão ser trabalhadas por todas as áreas.

Núcleo Monte Azul

- a) Monte Azul de coração aberto e mangas arregaçadas para a recuperação do meio ambiente.
- b) Consciência e persistência são as bases para a formação da pessoa.
- c) Caminhando para uma economia justa, solidária e transparente e o consumo consciente. Envolvendo os colaboradores, comunidade e sociedade por meio da sensibilização e do exemplo.
- d) Promover o senso de justiça e a confiança para conseguir segurança interna e externa para não proliferar a violência.
- e) Fortalecer a família e integrá-la à Monte Azul.

Núcleo Peinha

- a) Dar espaço para as pessoas adultas e crianças se encontrarem, formando e fortalecendo vínculos afetivos.
- b) Buscar na alimentação natural e saudável o bem estar para o corpo e a alma.
- c) Trabalhar para que cada vez mais pessoas acreditem na força interior do ser humano, inclusive das crianças e jovens.
- d) Educar para uma sociedade integrada, sem discriminação e preconceitos, resgatando valores perdidos, considerando os deficientes e os diversos grupos sociais ao redor da Peinha.
- e) Se auto-educar e promover a auto-educação dos moradores da Peinha, para juntos ajudarmos a transformar o mundo em que vivemos.

Núcleo Horizonte Azul

- a) Conscientizar as famílias acolhê-las, buscar o coletivo, trabalhar o consumo responsável
- b) Promover a não-violência (cultura de paz)
- c) A auto-educação depende de cada um e leva ao desenvolvimento de uma consciência voltada para o social.
- d) Promover o envolvimento de idosos nos espaços educativos existentes

- e) Trazer informações a respeito das diferentes religiões para as pessoas terem liberdade de pensamento e poderem fazer as suas escolhas.
- f) Informação e educação para cada um desenvolver uma consciência de que é possível mudar o meio-ambiente e colocar isto em prática, a partir de hábitos domésticos.
- g) Reeducar os adultos para o consumo consciente (para o ser e não para o ter) e assim contribuir para o nascimento de uma sociedade menos egoísta e individualista.

3. Origem dos recursos

Total de Receitas 2010: 54.987.145,38
 Receitas de eventos: 48.080,80
 Coleta Seletiva: 11.592,14
 Vendas de Produtos/Bazar: 406.965,74
 Doações e Contribuições: 2.615.733,39
 Subvenção SMADS: 1.951.260,63
 Subvenção SME: 1.472.479,77
 Subvenção SMS (ESF): 47.371.722,86
 Doação para Urbanização: 8.603,98
 Receitas Patrimoniais: 45.892,98
 Receitas Financeiras: 120.280,39
 Recuperação de Despesas: 85.331,24
 Ch. devolvido: 1.080,00
 Recuperação de Despesas com Pessoal: 465.143,31
 Receitas Projeto BMZ: 255.177,07

4. Infraestrutura

Núcleo Monte Azul: Av. Tomas de Souza 552: sede com 3 salas para administração, 1 almoxarifado, 1 Centro Cultural (teatro), 8 salas de aula, 1 cozinha, 1 sala de musica, 1 sala de reuniões, banheiros e pátio.

Na favela Monte Azul: Vitalina Grassmann, 290: 1 prédio com 1 marcenaria, 1 padaria, 1 biblioteca, 1 loja, cozinha e refeitório, banheiros. 1 creche com 4 salas de aula 1 refeitório e 1 cozinha, banheiros. 1 prédio com sala de aula marcenaria, sala de aula panificação, 1 sala para manutenção. 1 prédio para o ambulatório medico: com 4 consultórios, 4 salas de terapia, 1 sala para enfermagem, administração, banheiros.

1 berçário com cozinha e banheiro e solarium, 1 Jardim de Infância com cozinha e banheiro e pátio, 1 jardim de infância com banheiro e pátio, 1 sala de informática.

Na Vitalina Grassmann, 346 - Casa da Trilha com 1 salão, recepção, 2 consultórios, 1 oficina de lapidação, 2 salas de terapia, 1 cozinha, banheiros.

Na Rua Mohamed Aguil, 34 - Casa Ângela com sala de espera, administração, 2 consultórios, 4 salas de parto, 1 sala de repouso, 1 sala de enfermagem, 1 sala para cursos, 1 sala para terapia, banheiros e cozinha.

Rua Francisco Xavier de Abreu, 483 - 1 prédio para a administração do ESF e RH com: recepção, 9 salas de escritório, 2 salas para reunião, sala para arquivo, banheiros, consultório para médico de trabalho.

Núcleo Peinha:

Rua Itapaiuna, 36 - Creche: 1 Prédio com 4 salas de aula, banheiros, 1 casa com cozinha, almoxarifado, sala p/ administração, sala multi-uso. Ambulatório médico: 1 casa com sala de espera, consultório, 1 sala p/ terapia, almoxarifado. 1 Anfiteatro, 1 sala para informática, 1

biblioteca. Na favela - Núcleo sócio-educativo: 3 salas de aula com banheiros, cozinha, dispensa, sala para administração, pátio.

Rua Homem de Andrade, 29 - Berçário com 3 salas de aula, cozinha, banheiros, jardim.

Núcleo Horizonte Azul

Rua Agatino de Esparta, 25 - 1 salão com camarim, banheiros, oficina de bonecas, sala para bazares, 1 biblioteca, 1 sala de artes, 4 salas de aula com banheiros, casa para enfermagem e odontologia, banco de leite, 2 salas para administração, cozinha, refeitório, 1 casa para voluntários.

Rua Agatino de Esparta, 09 - Creche: 1 casa com duas salas de berçário, cozinha, banheiros, lavanderia. 1 casa com duas salas de aula, refeitório, cozinha, dispensa. Jardim amplo.

Rua Albergatti Capacelli, 600 - 1 casa para educação ambiental: 3 salas para oficinas, hall de entrada, banheiros. 1 sala de aula para pré-escola, cozinha, 2 salas de Jardim de Infância com banheiros, área para refeitório, pátio.

Galpão para reciclagem de lixo, horta.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

1. Núcleos Sócio-Educativos (Nossa Ciranda) Monte Azul:

150 atendidos de 6-15 anos de famílias em vulnerabilidade social, dos bairros Monte Azul, Casa Blanca, Jardim Mirante, Jardim São Luis, Vila das Belezas, Jardim Ibirapuera.

Recursos Financeiros utilizados: verba do convênio com a SMADS, doações.

Recursos humanos envolvidos: 4 Agentes Operacionais, 1 Cozinheira, 1 Assistente Técnico, 1 Diretora, 5 Educadores.

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano:

1. Objetivo: contribuir para o desenvolvimento pleno das capacidades das crianças conforme cada faixa etária, complementando as atividades escolares.

Acompanhamos as crianças com atividades lúdicas, artísticas, educativas durante o ano todo, trazendo os conteúdos em épocas como: Páscoa, História do Negro no Brasil, São João, Folclore, Meio Ambiente, Festa da Coragem, Primavera, Profissões e Natal. No final de cada época tinha uma festa com pequenas apresentações dos grupos.

Fizemos vários passeios: para o Memorial da América Latina, Parque Ibirapuera, Escola R. Steiner para assistir um teatro, exposição no MAM.

Algumas crianças com dificuldades tiveram atendimento terapêutico no ambulatório.

Avaliação: as crianças participaram com interesse em quase todas as atividades. Não houve evasão.

2. Objetivo: apoio às famílias

Organizamos encontros mensais com palestras temáticas como: alimentação, droga-adicção, primeiros socorros entre outros. Os educadores visitaram as famílias sistematicamente.

Avaliação: ainda tem pouca participação das famílias. As visitas ajudaram na compreensão das crianças/adolescentes pelos educadores.

2. Núcleos Sócio-Educativos (Nossa Ciranda) Peinha:

160 atendidos de 6-14 anos de famílias em vulnerabilidade social, dos bairros Jardim. Santo Antonio, Paraisópolis, Favela Pullman.

Recursos Financeiros utilizados: verba do convênio com a SMADS, doações

Recursos humanos envolvidos: 3 Agentes Operacionais, 1 Ass. Técnico, 1 Cozinheiro, 1 Diretora, 5 Educadores.

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano:

1. Objetivo: melhorar o espaço físico.

Com a troca das salas com a creche (exigência da SME) as crianças têm mais espaço para brincar, plantar, tem um play-ground com alguns brinquedos. A mudança de espaço causou uma diferença

incrível no comportamento de todos os alunos. Eles se sentiram mais integrados no ambiente, cuidaram muito melhor dos espaços e brincaram de maneira incrível (Casinha, boneca, comidinha, horta, jardim, corda, gangorra, escorregador, etc.) Estão visivelmente mais calmos, criativos e sociáveis. Dá gosto de vê-los brincando.

2. Objetivo: integrar as famílias nos programas de transferência de renda:

Durante este ano tivemos o atendimento às famílias para agendar o cadastramento para os Programas de Transferência de Renda, do Município, Estado e Federação. Foi um trabalho intenso, mas muito importante e rico para o aprofundamento das relações com as famílias.

Muitas famílias que não conseguiram agendamento para os PTRs vieram nos procurar. Resolvemos fazer uma lista de espera, pois temos a promessa de que daremos continuidade em 2011.

Atualmente temos 39 famílias aguardando.

Também tivemos a visita de algumas mães que vieram nos agradecer por estarmos intermediando esta ação e graças a isso estarem recebendo algum benefício.

3. Objetivo: aprender se orientar na cidade

O educador Paulo, que tem um grupo de alunos de 11 e 12 anos - iniciou uma pesquisa sobre transportes urbanos. Começaram pelo metrô – O educador ganhou um mapa das estações do metro. Nele se vê as linhas, cores, principais estações, etc. Aprenderam a interpretar a legenda. O educador fez um trabalho junto às famílias, para que cada semana eles pudessem ir até uma das principais estações, conhecê-la, saber um pouco da história da região, o porquê do nome da estação, etc. Conheceram a linha Lilás do Capão Redondo até o largo 13, algumas crianças não conheciam o metro, como a Roberta, que teve medo da escada rolante. A segunda estação que visitaram foi Cidade Jardim, onde foram conhecer o novo parque do bairro. O aluno Gustavo foi o guia do grupo utilizando o mapa e perguntando aos guardas das estações as informações que precisavam.

4. Objetivo: ampliar os horizontes culturais dos alunos:

16.08.2010 – Os alunos do grupo da educadora Eliane, 13 a 15 anos, fizeram uma visita a biblioteca, lojinha, marcenaria e o laboratório de informática, onde usaram a internet, no núcleo Monte Azul.

Alunos da oficina de marcenaria almoçaram com o grupo do Centro de Juventude –

13.09.2010 – Participamos do Sarau mirim, no Mosteiro São Geraldo. Fomos muito bem recebidos. As crianças adoraram. Conheceram os espaços, apresentaram Maculele e adoramos as apresentações das crianças do Mosteiro. Agradecemos muito a Quitéria, a Marlene e a Margarete, além de todo o pessoal.

26.09.2010 – Nossos alunos fizeram uma apresentação no Centro Cultural da Lapa. Apresentaram Maculele e Canções Japonesas. Todos gostaram muito e as crianças estão bem contentes em se apresentar e conhecerem novos lugares e pessoas.

9,10,11 e 12 de Outubro.2010 – Passeio para São Lourenço da Serra -Aulas de natação\Trilhas em mata fechada e cachoeira\Fogueira\Sarau\Culinária\ Aulas de flauta \Origami\Balé\Teatro\Música.

Participaram do passeio, além das crianças, 12 adultos, entre eles, cinco eram pais das crianças.

06.09.2010 – Tivemos a visita do professor Bu. Um índio da Amazônia veio para nos visitar e contar histórias de seu povo, brincadeiras e mostrar um pouco de sua cultura.

4. Núcleos Sócio-Educativos (Nossa Ciranda) - Horizonte Azul

150 atendidos de 6-14 anos de famílias em vulnerabilidade social, dos bairros Horizonte Azul, Vera Cruz, Favela do Bananal.

Recursos Financeiros utilizados: verba do convênio com a SMADS, doações

Recursos humanos envolvidos: 4 Ag. Operacionais, 1 Ass. Técnico, 1 Diretora, 1 Cozinheiro, 5 Educadores, 1 Jardineiro.

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano:

1. Objetivo: Ajudar as crianças com dificuldade

Nas reuniões pedagógicas realizamos observações pedagógicas.

Dirce abriu um horário para fazer lição de casa junto com as crianças que tem mais dificuldade. A integração com a área da saúde deu grandes passos com a participação da Dra. Mariléia em nossa reunião e palestras para os pais, Dra. Marli fez um grupo de orientação da sexualidade para as adolescentes de 13/14 anos, também houve mais encaminhamentos de crianças para os médicos e acompanhamento por parte dos educadores.

2. Objetivo: Desenvolver trabalho com as famílias

No primeiro semestre foram realizados encontros semanais com os pais interessados, foi realizado o estudo sobre mídia e violência, houve pouca adesão dos pais, porém os encontros foram realizados até outubro, finalizando o estudo.

Fizemos 3 encontros com oficinas para os pais: na Páscoa, Dia das Mães e São João.

O uso da caderneta melhorou a comunicação com as famílias.

As visitas aos aniversariantes ainda não se tornaram uma realidade, na pratica houve dificuldade de agendar as visitas, uma vez que fica difícil realizar visitas durante a semana e quase todas educadoras participam do Mainumby. Para 2011 tentaremos usar as emendas de feriados para esse trabalho, já que neste dia poucas crianças comparecem.

3. Objetivo: Ocupar as crianças nas férias.

Durante o primeiro semestre as crianças fizeram trabalhos manuais para vender e guardar dinheiro para passear, esse dinheiro ajudou na realização dos passeios em julho: Aquário de São Paulo, Museu do Futebol, Paidéia, Parque Ibirapuera.

Gisele, alguns colaboradores e seus ex-alunos realizaram o Projeto Férias em janeiro com brincadeiras nas ruas do horizonte.

Em julho 40 Crianças foram para a Colônia de Férias em Campos de Jordão.

4. Objetivo: Fortalecer os sentidos básicos e fortalecer a vontade.

Neste item foi reforçado o compromisso de manter o ritmo das atividades, cuidar do meio ambiente e alimentação saudável.

Na prática percebemos que cuidar do meio ambiente ainda é um grande desafio para nós, a atividade de jardinagem chega a ser esquecida, só é realizada com muita insistência da coordenação. Os docinhos no horário da manhã foram realmente abolidos. Chicletes e balas continuam sendo fiscalizados.

As atividades com argila foram mais constantes.

Nas atividades de culinária foi usada farinha de trigo e multicereais o açúcar mascavo nem sempre.

Em outubro conseguimos fazer uma semana dedicada a jogos e brincadeiras que acreditamos ter renovado as forças das crianças.

5. Objetivo: Desenvolver ações sociais

Uma das turmas conseguiu cumprir lindamente este objetivo, fez durante o ano inteiro um trabalho com a entidade social: Guainumby, que trabalham com pessoas com deficiência. Foram conhecer os deficientes, fizeram mutirão de embelezamento, pintaram o espaço e no final do ano fizeram saquinhas de São Nicolau para todos.

6. Objetivo: Oferecer e divulgar alternativas saudáveis de cultura e lazer.

Cumprimos este objetivo junto com o núcleo, em todas as festas e eventos atuamos levando atividades para as crianças de 2º setênio.

Divulgamos as atividades do CEU e oferecemos várias oportunidades de visitar parques, museus e teatros, infelizmente percebemos que nem sempre estas oportunidades foram aproveitadas e porque nossas crianças não têm hábito deste tipo de lazer.

5. Núcleo Sócio-Educativo (Tecendo o Futuro) Monte Azul:

250 adolescentes e jovens entre 15 e 24 anos de famílias em vulnerabilidade social, dos bairros: Monte Azul, Casa Blanca, Jdm Mirante, Jdm. São Luis, Vila das Belezas

Recursos Financeiros utilizados: verba do convênio com a SMADS, doações.

Recursos humanos envolvidos: 2 Agente Operacional, 1 Assistente Técnico, 2 Cozinheiro, 1 Diretora, 5 Instrutores Profissionais.

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano:

1. Objetivos: Contribuir com o desenvolvimento dos jovens para fortalecer a sua auto-estima e prepará-los para o mercado de trabalho.

Em nossos cursos aprenderam **Informática, Rotinas Administrativas, Panificação, Marcenaria e Corte e Costura**, dentro dos cursos tiveram a oportunidade de conhecer melhor as relações sociais e as relações do homem com a natureza e com o seu próprio interior, através do “Enfrentando o Futuro Com Coragem”, um programa composto de nove módulos que vai desde a composição do ser humano até suas relações com o trabalho, exaltando suas habilidades e aprendendo a lidar com suas fraquezas. E ainda como atividade diversificada às sextas-feiras os cursos: **Tecendo Laços** onde eles recebem orientações e conscientização da responsabilidade de serem futuros pais; **Inglês**, curso básico ministrado em parceria com a ONG Pró Mundo com a metodologia Yazigi; **Artesanato**, onde os jovens trabalharam com transformação de materiais reciclados como borracha de câmaras de pneus, decoração de latas de leite e tomate, trabalhos com caixinhas de madeira mdf. A Central de Oportunidades fez apresentação na assembleia de setembro, mostrando os resultados dos últimos 3 anos de atuação no Tecendo o Futuro. Os retornos da apresentação foram satisfatórios, conseguimos neste ano encaminhar muitos jovens para processos seletivos no CIEE e fichas para o Centro de Solidariedade ao Trabalhador. Pelo menos três agências de empregos entraram em contato oferecendo aproximadamente 30 vagas, porém poucos jovens se interessaram em participar destes processos por tratarem de vagas temporárias ou efetivas com um salário indigno.

2. Avaliação:

Tivemos grande êxito em nossa atuação pedagógica, conseguimos capacitar jovens para o mercado de trabalho e para se colocarem no mundo consciente de que fazem parte dele.

Conseguimos encaminhar alguns Jovens para o mercado de trabalho, mas este ainda se encontra muito fechado para dar oportunidade para jovens da periferia.

6. Núcleo Sócio-Educativo (Tecendo o Futuro) Horizonte Azul:

65 adolescentes e jovens entre 15 e 24 anos de famílias em vulnerabilidade social, dos bairros: Horizonte Azul, Vera Cruz, Favela do Bananal.

Recursos Financeiros utilizados: verba do convênio com a SMADS, doações.

Recursos humanos envolvidos: 2 Agentes Operacionais, 1 Assistente Técnico, 1 Cozinheiro, 1 Diretor, 2 Instrutores Profissionais.

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano:

1. Objetivo: fortalecer a auto-estima dos alunos e prepará-los para o mercado de trabalho.

O programa Enfrentando o futuro com coragem caminhou com êxito no primeiro semestre, foram aplicados os nove módulos do programa.

1º módulo – trabalhando em grupo/Reinos da Natureza. Novo olhar – trabalhando em equipe

2º módulo – Aprendendo a aprender. Novo olhar – Aprendendo e ensinando

3º módulo – Trabalhando as emoções. Novo olhar – Controlando Sentimentos

4º módulo – Relacionamentos. Novo olhar- Relacionamento Familiar

5º módulo – Pesquisa comunitária. Novo olhar- Valorizando a Comunidade

6º módulo – Autoconfiança. Novo olhar- Falando em Público

7º módulo – Empreendedorismo. Novo olhar- Iniciando um Empreendimento

8º módulo – Procurando emprego. Novo olhar- Como se portar em Entrevistas

9º módulo – Enfrentando o futuro com coragem. Novo olhar- Planos em Curto prazo

As avaliações mostraram um avanço na construção cognitiva dos jovens, porém encontramos claros sinais que evidenciam a baixa escolaridade dos educandos.

2. Objetivo: Abrir os horizontes culturais dos jovens.

Baile de Carnaval:

Com mascaras confeccionadas pelos próprios jovens, músicas e decoração organizada pelos mesmos, o baile de carnaval foi um sucesso.

Visita a Estação Ciência:

A Estação Ciência é um centro de ciência interativo que realiza exposições e atividades nas áreas de Astronomia, Meteorologia, Física, Geologia Biologia, História, Informática, Tecnologia, Matemática, Humanidades entre outras atividades.

O passeio foi realizado no mês de abril, houve uma repercussão muito positiva dos jovens, conseguimos visitar e vivenciar boa parte da Estação.

Aulas de arte Ambiental:

Uma vez por semana o grupo do tecendo o futuro tinha aula de trabalhos manuais e consciência ambiental, confeccionaram diversas peças entre elas luminárias, modelagem com argila, capas de almofadas e pintura de “panos de prato”.

Conexão jovem:

Em termos sucintos a conexão é um fórum para jovens realizado uma vez por ano exclusivamente no Horizonte Azul, a sua quarta edição foi realizada em julho o tema escolhido foi “MEUS ATOS MEU DESTINO”.

Alcançamos entre sessenta a setenta participantes, permaneceram em nosso espaço por quatro dias. Como organizadores ativos tinham seis jovens e três adultos, Sr.Ralf Rickli, foi o palestrante principal gerando grande polêmica por conta da sua metodologia, entre tantas atividades e apresentações artísticas programadas, ressaltou como ponto culminante o dia da ação. Ao transformar teoria em realidade no dia da ação, os participantes relatam grande satisfação em poder contribuir com algo concreto para a melhoria do bairro e terem um espaço no qual possam desenvolver um pensamento altruísta em meio tanto egoísmo.

Turismo e trilha em Paranapiacaba (Caminhada dos Desafios).

Setembro, esse foi o mês que escolhemos para percorrer a trilha do mirante em Paranapiacaba, após aproximadamente quatro horas de desafios e belas paisagens com direito a banho de cachoeira ainda conhecemos a cidade e suas histórias, contadas pelo guia ecológico.

Visita ao Museu Afro brasileiro: A visita foi acompanhada e orientada por professores da Escola Nossa Senhora das Graças no mês de outubro, a presença dos alunos do colégio “Gracinha” tornou nossa visita ao museu um espaço de troca entre saberes e classes distintas.

Trilhas ecológicas: Em dezembro encerramos o ano com uma viagem cujo destino estava entre Embu-Guaçu e Itanhaém, ao longo de quatro horas de trilha (na chuva), vimos paisagens deslumbrantes, animais silvestres, cachoeiras, piscinas naturais (...). Durante a caminhada enfrentamos trecho íngreme que exigiram um bom condicionamento dos jovens. Para nosso merecido repouso ficamos hospedados em um sítio, aplicamos dinâmicas e jogos no tempo livre sem esquecer a responsabilidade dos jovens (limpeza da casa e preparação das refeições diárias).

Baile de encerramento:

No mês de dezembro organizamos uma festa na qual os alunos puderam se despedir dos seus colegas dos educadores e contemplarem sua estada através de fotos recorrentes do ano.

3. Objetivo: aumentar a oferta de oficinas com uma oficina de informática:

Inauguramos a sala de informática com capacidade para quatorze jovens. Temos, além disto, a marcenaria onde os jovens conseguiram fazer objetos de decoração e móveis.

7. Atendimento para adolescentes e adultos com deficiência mental (Caminhando Juntos)

110 atendidos de famílias em vulnerabilidade social dos bairros: Jdm. Monte Azul, Capão Redondo, Jdm. São Luis, Valo Velho, Itapeperica.

Recursos Financeiros utilizados: verba do convênio com a SMADS (60) e SME (50), doações.

Recursos humanos envolvidos: 4 Agentes Operacionais, 1 Assistente técnico, 1 Aux. Administrativo, 1 Diretora, 1 Cozinheira, 10 Monitores, 2 Aux. De sala.

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano:

1. Objetivo: Incentivar e acompanhar os colaboradores na qualificação profissional no âmbito da Antroposofia.

Juliana participou das reuniões mensais da Federação de Pedagogia Curativa, de onde partiu a iniciativa e organização de alguns eventos como: Congresso Internacional de Jovens com Deficiência em Bertioga, Encontro sobre Sexualidade (Briggitta), Seminário sobre a Inclusão, Seminário sobre Autismo sobre a Formação dos Órgãos (Angelica).

Nenete fez entrevista no final do ano com os colaboradores novos e antigos. Cada um levou a sua retrospectiva do ano e também olhou-se a participação de cada um na Oficina Social (Reuniões, comissões, Encontro de Trabalhos Manuais em Florianópolis, Encontro de Arte na Monte Azul, Congresso do Jardim de Infância na E W Rudolf Steiner, palestras e grupos de artes e estudo semanais). Olhamos as dificuldades, as necessidades e cada um estabeleceu um propósito para o próximo ano.

2. Objetivo: Melhorias no espaço físico.

Embelezamento e manutenção do espaço físico a curto prazo: reforma do telhado, pintura das paredes, iluminação, torneiras.

Os colaboradores passaram as necessidades que foram listadas e entregues mensalmente à Manutenção, que conseguiu atendê-las com mais agilidade neste ano.

Foram realizados dois Bingos junto a amigos e familiares que foram um sucesso, tanto na mobilização para sua execução, como no próprio dia, a receita arrecadada cobriu os gastos com material de construção para reforma que se iniciou em dezembro. Nesta foram consertados o telhado, reparado o muro e iniciaram-se obras para dar acessibilidade aos banheiros, construção de um banheiro novo, lavatório e rampas de acesso. A mão de obra foi doada pela construtora Tone.

3. Objetivo: Fazer passeios adequados as pessoas com deficiência, integrar as famílias.

Fizemos quatro passeios, em todos pudemos contar com monitores especializados que nos apoiaram. Fomos à Pedra Grande na Cantareira, no Itaú Cultural com uma exposição moderna Estória de Mapas Piratas e Tesouros, MIS exposição de fotografia e teatro Paidéia com a peça. Na Arca as Oito. O MIS e o Itaú tiveram uma avaliação mais baixa, pois pouco solicitou dos alunos, tinham um apelo mais cognitivo, pouco vivencial e interativo. O teatro foi mais bem cotado, os alunos encantaram-se com os personagens e divertiram-se mais com o conteúdo. Agradecemos à Leividânia na organização destes eventos.

Sete alunos nossos participaram do Congresso Internacional de Jovens com Deficiência em Bertioga, em novembro, acompanhados da Juliana, Suely e da voluntária alemã Simone, e adoraram. A programação disponibilizava oficinas, conhecer colegas estrangeiros foi o máximo, e o MAR É LINDO!!!

Não conseguimos uma integração com as famílias via passeio, mas através dos Bingos, elas, com muita animação obtiveram boas prendas e participaram do evento trazendo parentes e amigos.

4. Objetivo: Fortalecer as relações entre educador e familiares, deixar os pais inteirados do que é o nosso trabalho em sala e sobre como é a relação dos alunos com os educadores em sala.

Os pais foram todos convidados a participarem de aulas abertas, mas nenhum sentiu necessidade este ano.

Nas reuniões de pais os educadores levaram vivências pedagógicas para ilustrar um pouco do que acontece nas aulas e fomentar o diálogo entre todos envolvidos.

Entrevistas individuais com os pais foram realizadas sempre que necessário.

5. Objetivo: Melhorar o relacionamento com as famílias no que se refere à expectativa que os pais têm de que os educadores resolvam situações familiares, resultante da dificuldade dos pais se colocarem como autoridade perante os próprios filhos.

Os casos foram levados para a reunião pedagógica, pudemos formar uma imagem da situação, compartilhar impressões, sentimentos, incômodos e sugestões, ajudando o educador a se posicionar com mais clareza.

O educador pode criar ou procurar uma estória pedagógica no tema que estava trazendo conflito e promover uma conversa entre os alunos promovendo troca, orientação e conscientização. Os temas mais conflitantes tem sido: autonomia para ir e vir, autonomia para ministrar a medicação, uso de aparelhos eletrônicos, alimentação saudável, hora de repouso e sono, sexualidade, satisfação de desejos e caprichos.

Providenciamos uma palestra sobre inclusão no mercado de trabalho e orientação sobre direitos da pessoa com deficiência, no primeiro semestre.

5. Objetivo: Buscar ter voz ativa nas Políticas Públicas

Juliana nos representou nos seguintes Fóruns com frequência satisfatória:

Fórum de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Jardim Ângela. Este fórum está lutando pela criação de um atendimento à pessoa com autismo e síndromes na região. Temos encaminhados varias famílias para participarem deste movimento, dada a carência de um serviço deste tipo.

Rede Atitude zona sul refere-se á pessoa com deficiência.

FAS Fórum de Assistência Social.

Enfim foi um ano intenso, de muito trabalho, acho que o Planejamento Participativo tem sido um instrumento valioso para a equipe trazer à consciência “tudo” que aconteceu, a riqueza que foram os nossos desafios e conquistas.

6. Projeto Mãe Querida

Atendidos: 40 mães e 40 bebês no 1. ano de vida dos bairros Horizonte Azul e Vera Cruz.

Recursos Financeiros utilizados: verba do convênio com FUNCAD, doações.

Recursos humanos envolvidos: 1 Coordenadora, 2 Educadoras externas

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano:

1. Objetivo: finalizar e avaliar o projeto Mãe Querida iniciado em 2009.

As 40 mães e bebês foram atendidos com visitas semanais e encontros quinzenais nos meses janeiro e fevereiro, quando se encerrou a duração de um ano do projeto. Foi feito um encontro final com as mães para avaliação que foi muito positivo. Os pontos mais ressaltados foram: o desenvolvimento saudável e autônomo das crianças e a elevação da auto-estima das mães. Outro ponto que ressaltou foi à criação de uma rede solidária entre as mães.

2. Objetivo: renovação do convênio junto ao Funcad: Elaboramos o relatório final para o Funcad solicitando a renovação. Este processo se deu até novembro de 2010, quando foi assinado um novo convênio para mais um ano e mais 40 mães.

7. Implantação de uma Escola de Musica Monte Azul

Atendidos: 40 alunos entre 8 e 18 anos

Recursos Financeiros utilizados: doações esporádicas

Recursos humanos envolvidos: 4 voluntários

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano:

1. Objetivo: dar aulas de violino e violoncelo para crianças e adolescentes entre 8 e 18 anos, sensibilizando-os para a beleza da musica. Com a colaboração de voluntários demos aulas de musica para 40 alunos, formando duas orquestrinhas que se apresentaram no Centro Cultural Monte

Azul e no Horizonte Azul. Fizemos uma excursão para um sítio em Parelheiros, onde ficamos durante 4 dias ensaiando e convivendo com a natureza.

2. Objetivo: conseguir financiamento para a melhoria deste serviço através de contratação de profissionais e um espaço próprio.

Escrevemos e enviamos o projeto para vários possíveis doadores e recebemos apoio no final do ano do Consulado Alemão para consertos de instrumentos e reforma de um espaço na comunidade Monte Azul.

8. Escola Oficina Social

Atendidos: 220 colaboradores da Associação Comunitária Monte Azul.

Recursos Financeiros utilizados: apoio SAGST – Software AG- Stiftung

Recursos humanos envolvidos: 1 Gestora de Projetos, 1 Aux. De Projetos

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano:

1. Objetivo: ampliar a consciência dos colaboradores e a sua participação na Escola Oficina Social.

Nas reuniões de coordenadores foram estimuladas as reflexões sobre como vive no nosso dia a dia a Escola Oficina Social, a fim de que eles ajudem a manter viva a consciência sobre isso entre os colaboradores.

Foi realizado o curso do orientador para todos os coordenadores, em duas turmas, com frequência de 76%. O Kit documentação da Escola Oficina Social foi implantado no começo de 2010, com a proposta de ser experimentado por todos os coordenadores. A maioria dos coordenadores passou pela orientação, mas a documentação deixou a desejar. Os relatos revelaram que a experiência foi positiva levando a manter a meta de levar a prática do Kit para todos os colaboradores em 2011.

No final do ano não conseguimos realizar a meta de um evento que mostrasse o trabalho da Oficina Social no ano no núcleo Monte Azul. No núcleo Horizonte Azul, como em todos os anos, foi feito um fechamento sobre isso na reunião de quinta.

2. Objetivo: Trazer os conteúdos das Interações através dos próprios colaboradores, fortalecendo os seus conhecimentos e coragem de se expor.

As reuniões de integração contaram com colaboradores voluntários que se prepararam para trabalhar com os demais, o tema das virtudes: A cada mês uma virtude foi apresentada e todos os colaboradores foram levados a fazer exercícios práticos, lúdicos ou artísticos onde podiam experimentar o tema.

3. Objetivo: Oferecer oficinas semanais para o desenvolvimento dos colaboradores.

As oficinas semanais aconteceram nos 3 núcleos, sendo sempre um desafio realizá-las sem verbas (contando com voluntários) e também manter a frequência dos colaboradores.

9. Mainumby - Formação de Educadores Comunitários Monte Azul

Atendidos: 120 educadores sociais e professores do município de São Paulo

Recursos Financeiros utilizados: apoio SAGST – Software AG-Stiftung

Recursos humanos envolvidos: 5 Profissionais autônomos

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano:

1. Objetivo: formar educadores sociais com base na Pedagogia Waldorf.

O curso Mainumby III no núcleo Monte Azul começou nova turma, cumprindo os 2 semestres de 2010 conforme previsto. A turma se diferencia das anteriores pelo fato de ser composta por dois terços de educadores que não trabalham conosco, mas em escolas Waldorf e escolas públicas. No encerramento em dezembro, tivemos uma amostra da riqueza gerada na vida dos participantes e conseqüente renovação de sua prática pedagógica. A partir de setembro, obtivemos o apoio da SAGST com quase metade da verba prevista, o que nos permitiu trabalhar com remuneração mais digna .

10. Mainumby - Formação de Educadores Comunitários Horizonte Azul

Atendidos: 60 educadores sociais do município de São Paulo

Recursos Financeiros utilizados: apoio Instituto Olinto Marques de Paulo

Recursos humanos envolvidos: 2 Profissionais autônomos

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano:

1. Objetivo: de ser uma formação continuada, pois educadores chegam a cada momento diferente para trabalhar em nossa ou em outras instituições. Nem sempre, portanto, há um começo, meio e fim dentro da formação e desenvolvimento profissional.

Tivemos nos últimos três anos(2008, 2009 e 2010) o investimento do Instituto Olinto Marques de Paulo, que possibilitou a participação de educadores de variadas entidade sociais de nossa região (Escola Estadual D.Agnelo Rossi, Escola Municipal de Educação Infantil Horizonte Azul, Associação Guainumbi, Associação Aramitan, Associação Alquimia, Creche Benjamin Arcuri, Associação Pequeno Príncipe, UBS Horizonte Azul, Recicla Vera Cruz, Associação Comunitária Monte Azul e estudantes universitários), tendo em média a participação de 45 educadores por tema desenvolvido.

2. Objetivo: ampliar a visão de mundo e essencialmente, sobre o desenvolvimento do homem e da humanidade.

Por exemplo, tratamos o tema: "Que qualidades o educador necessita desenvolver em si para educar uma criança/jovem nesta época do desenvolvimento da humanidade?". Outros temas: "Igualdade, Liberdade, Fraternidade", "Qual a origem espiritual das Olimpíadas?", "Desenvolvimento e educação da vida sexual" ,

Algumas pessoas que estão desde o início em 2008, relatam-nos como o Mainumby fê-las mudar de ânimo em relação à vida que levavam e prosseguem até hoje participando e sendo um "alimento cultural e espiritual" em suas vidas.

3. Objetivo oferecer atividades artísticas e estágio

Além da formação continuada através das aulas oferecidas aos sábados e durante a semana(Violino, Flauta, Arte de Educar, Machetaria, Marcenaria, Comunicação Não Violenta, Ginástica Laboral, Eúritmia, Língua Estrangeira), cada educador tem a possibilidade de estagiar em nossas diversas áreas de atuação: berçários, maternais, creches, ensino fundamental, complementação pedagogia("nossa ciranda"), oficinas de iniciação profissional, marcenaria, oficina de bonecas, ambulatório, horta, "mãe querida", etc. Sempre depende do tempo disponível para estágios que cada instituição possibilita aos profissionais.

11. Cursos de Informática Monte Azul

Atendidos: 50 moradores da favela Monte Azul e bairros vizinhos

Recursos Financeiros utilizados: doações esporádicas

Recursos humanos envolvidos: 2 voluntários

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano:

Oferecemos uma vez por semana através de voluntários, um curso de informática para os moradores da comunidade Monte Azul. O curso tem a duração de seis meses e ensina conhecimentos básicos de Word, Excel e Internet.

12. Urbanização da Favela Monte Azul

Atendidos: 2.354 moradores da favela Monte Azul

Recursos Financeiros utilizados: Convênio com a Cohab

Recursos humanos envolvidos: 1 Coordenador, 1 Pedreiro, 2 auxiliares

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano:

O projeto de urbanização da favela Monte Azul, que começou em 1993 foi finalizado em 2010. A última etapa compreendia a construção dos radies de 7 casas para famílias em áreas de risco, a

finalização da canalização do córrego e a abertura de uma viela que se encontrava obstruída. Os objetivos foram alcançados.

11. Projeto ambiental

Reciclagem de lixo, educação ambiental

80 Famílias participando, 12 condomínios, 7 empresas, 3 escolas

Recursos Financeiros utilizados: doações esporádicas, Unidas, Secretaria do Meio Ambiente

Recursos humanos envolvidos: 1 Coordenador, 3 Educadores ambientais, 1 Aux. De Serv. Gerais

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano:

1. Objetivo: estabelecer parcerias com outras entidades para ações em conjunto e disseminar os nossos conhecimentos.

Parceria com a EMEI Horizonte Azul realizada em 2010; desde o mês de maio, semanalmente, 17 professoras estiveram conosco recebendo aulas sobre meio ambiente e arte ambiental. Em 2011, essas professoras da rede pública de ensino prosseguirão a frequentar o nosso espaço, participando semanalmente da formação de educadores: Mainumby Horizonte Azul. Parceria com secretaria do meio ambiente do município de São Paulo; tivemos a aprovação do projeto “observatório arte ambiental”, onde 10 jovens de nossa região (Jdm. Horizonte Azul, Jdm. Vera Cruz, Jdm. Aracati e chácara bandeirante), em caráter de aprendizes irão apropriar-se., desenvolver e multiplicar os nossos conhecimentos adquiridos com a nossa área de arte ambiental que temos desenvolvido nestes últimos 4 anos através de financiamento da empresa UNIDAS. São integrantes deste projeto as seguintes instituições de nossa região: Escola Estadual D’Agnelo Rossi, Escola Municipal de Educação Infantil Horizonte Azul, CÉU (Centro de Educação Infantil) Vila do Sol, Associação Beneficente Guainumby.

12. Horta

Produção para 1.200 refeições/dia.

Recursos Financeiros utilizados: doações esporádicas

Recursos humanos envolvidos: 4 voluntários

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano:

1. Objetivo: melhorar as condições de trabalho e ampliar o plantio.

No início do mês janeiro foi de muitas realizações, com ampliação da nova horta e trocas de colaboradores. Construção da garagem do trator ampliação do telhado do lavatório das verduras e bancada de cimento.

Os colaboradores tiveram mais dificuldades para realizar o trabalho por serem novos contratados, o plantio e as colheitas foram realizadas como era já esperado dentro do planejamento da área com aumento na produtividade.

As perdas das verduras foram poucas em relação há outros anos passados, recebemos uma doação de serragem de dois mil quilos, que ajudou no equilíbrio da horta misturamos com o esterco que restava para aumentar a quantidade e melhorar a qualidade, e assim vencemos o ano com a produção até no ultimo dia de colheita.

2. Capacitar os colaboradores da Horta:

Os colaboradores visitaram uma horta que se chama “Cooby” que fica no Guarapiranga, que tem o objetivo de ser biodinâmica, eles doaram semente para horta Monte Azul.

Foi realizada a oficina de vitalização com a participação de colaboradores sobre alimentação saudável e o biodinâmico e apresentações de slides.

O curso biodinâmico aconteceu durante o ano todo uma vez ao mês para os colaboradores da área, e outros participantes, a produção de sementes da horta foi de acelga, cenoura, quiabo e coentro.

3. Objetivo: promover o intercambio com outras instituições:

No mês de junho tivemos a visita da escola Waldorf de São Paulo, com a participação de todos os alunos em horários diferentes.

As crianças da creche visitaram a horta três vezes por semana no decorrer do ano, com perguntas vindas da própria criança para os colaboradores sobre as verduras e o plantio.

13. Intercâmbio

Atendidos:

Recursos Financeiros utilizados: doações esporádicas

Recursos humanos envolvidos: 4 voluntários

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano:

1. Objetivo: promover encontros entre diferentes culturas, classes sociais, linhas de pensamentos.

A Associação Comunitária Monte Azul, desde o seu início, sempre se preocupou em construir pontes dentro do Brasil entre diferentes culturas, entre pessoas e comunidades antroposóficas e não antroposóficas e pontes culturais também entre diferentes países. Através destas pontes vários encontros foram realizados. Alguns mais intensos e com longa duração, outros mais passageiros. Estes encontros foram muito significantes, tanto que muitos ex-voluntários carregam a Associação Comunitária Monte Azul em seus corações e a experiência do intercâmbio agregaram-lhes muito na vida pessoal e profissional. Podemos afirmar hoje mais do que nunca que a essência deste intercâmbio é muito rica. Os voluntários conseguem transformar algo dentro de si mesmos. Eles adquirem uma visão mais ampla do mundo e percebem tanto as diferenças como a igualdade na essência de cada ser humano nos vários mundos e com isso, conseguem promover um maior respeito entre os povos.

Ao longo destes anos, as pontes começaram a ser frequentados também pelos jovens brasileiros que agora tem a possibilidade de encontrar novos espaços no exterior e conviver com uma nova cultura, por exemplo na Europa ou na Nova Zelândia. No exterior eles conseguem dividir tudo o que aprenderam na Monte Azul e depois voltam com uma mochila cheia de novas experiências e sementes para plantá-las aqui no Brasil.

Podemos perceber então que sempre existiam as relações internacionais na Monte Azul e até agora aproximadamente 500 jovens do exterior e 30 jovens brasileiros tiveram a oportunidade de fazer esse intercâmbio.

2. Objetivo: estruturar melhor a área internacional

No início deste ano, a área internacional foi institucionilizada na Associação Comunitária Monte Azul com os objetivos de fortalecer as relações internacionais, promover o intercâmbio cultural e social entre os jovens e ampliar as redes internacionais, como também organizar e acompanhar os encontros mensais de troca de experiência, possibilitar cursos e encontros de preparação para os brasileiros e oferecer assistência para os voluntários do exterior. Queremos dar continuidade ao projeto, pois acreditamos que o intercâmbio cultural e social possibilita construir cada vez mais pontes sociais e humanas no mundo.

EDUCAÇÃO:

1. Creche Infância Querida Monte Azul

110 atendidos de 0-3 anos e 18 atendidos sem convênio de 4-5 anos, de famílias moradores dos bairros Monte Azul, Casa Blanca, Jdm Mirante, Jdm São Luis, Vila das Belezas.

Recursos Financeiros utilizados: verba do convênio com a SME, doações.

Recursos humanos envolvidos: 4 Agentes Operacionais, 1 Assistente Administrativo, 1 Aux. De berçário, 1 Aux. De sala, 1 Coordenador Pedagógico, 1 Diretora, 14 Professoras de Ed. Infantil.

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano

1. Objetivos: Mudança para o novo espaço,.

Iniciamos o ano com finalização da obra do prédio, Infância Querida Monte Azul situado no meio da Comunidade . As pessoas que trabalham na cozinha ficaram muito felizes com o novo espaço, pois agora o espaço é adequado com suas divisões, porém, ainda muito quente. As educadoras também ficaram felizes com o novo espaço amplo e principalmente com os banheiros. Entretanto não tinha um espaço externo adequado para brincar, tendo que usar o parquinho da comunidade , lutando com a limpeza do mesmo. É tudo muito diferente, estar no mesmo espaço, mas todos estão se adaptando bem. O refeitório esta se tornando um espaço de encontro entre as educadoras e serve para fazermos as reuniões.

2. Objetivo: Visitas domiciliares

Foi colocado como meta no início do ano que as educadoras fizessem as visitas de todas as crianças até o mês de maio. 70% foram feitas e tivemos o retorno de como essa ação se refletiu de uma forma benéfica para o decorrer do trabalho durante o ano, tendo uma maior aproximação com os pais.

3. Reunião pedagógica

No primeiro semestre efetivamos o ritmo de nos encontrarmos por 1 hora todos os dias seguindo a linha de pensamento da Pedagoga Heller, no entanto através de avaliação com as educadoras concluímos que esse novo formato da reunião era inviável, pois as outras educadoras ficavam sozinhas na sala e sobrecarregadas. No segundo semestre voltamos ao formato anterior que era os encontros todas as 4ª por duas horas. No âmbito pedagógico conseguimos conscientizar as educadoras da importância das vestimentas e da importância do processo da comemoração dos aniversários. Falta-nos tempo hábil para observação dos ritmos e do ambiente dentro das salas de aula. Fizemos varias reflexões de como implementar um ritmo coerente a faixa etária das crianças, que eram de 0 a 3 anos, tendo um resultado positivo ao final do ano.

2. Creche Infância Querida Peinha

116 atendidos de 0-6 anos de famílias moradores dos bairros Jdm. Santo Antonio, Paraisópolis

Recursos Financeiros utilizados: verba do convênio com a SME, doações

Recursos humanos envolvidos: 11 professoras de Ed. Infantil ,2 ADI, 1 Aux. De berçário, duas cozinheiras e dois auxiliares de cozinha, uma diretora e uma coordenadora pedagógica.

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano

1. Objetivo: desenvolver o trabalho pedagógico baseado na Pedagogia Waldorf.

O nosso trabalho é fundamentado na pedagogia Waldorf onde se procura dar a crianças a liberdade e a criatividade para que a mesma possa se expressar através das brincadeiras, contos de fadas, músicas, rodas rítmicas e também todo acolhimento que elas recebem por parte das educadoras que sempre estão aprendendo e buscando conhecimentos para que o conteúdo pedagógico seja desenvolvido com as crianças. Temos um ritmo diário, semanal e anual onde trabalhamos as épocas e festas do ano atividades como: aquarela, desenho com giz de cera, culinária, eurritmia, modelagem, história e musica.

Fizemos semanalmente reunião pedagógica e oficinas relacionadas ao desenvolvimento da criança. Nessas reuniões tratamos de assuntos pedagógicos, o dia a dia das salas de aula, questões que precisam ser tratadas com os pais e outros assuntos pertinentes ao trabalho.

Três educadoras participaram do Congresso Internacional de Jardim de Infância. O resultado foi muito bom porque elas puderam colocar em prática o que aprenderam.

2. **Objetivo:** oferecer acompanhamento para as crianças da creche de profissionais de saúde. As crianças recebem atendimento médico e quando preciso são encaminhados para terapias, os pais sempre acompanham os filhos nos atendimentos médicos, também temos uma dentista. Isto resultou na boa saúde de todas as crianças.

3. **Objetivo:** envolvimento dos pais. Neste ano fizemos quatro reuniões de pais em cada sala, e duas gerais com todos juntos. Nestas reuniões tratamos de vários assuntos pedagógicos e técnicos, foi boa a participação dos pais.

4. **Objetivo:** reunir as salas num único espaço (objetivo imposto pela supervisão de SME) Os primeiros meses de 2010 foram complicados para nós, pois a pedido da supervisão da prefeitura tivemos que mudar de espaço físico, ou seja, sair das salas que ficavam situadas bem no meio da favela (no moro) e mudar para as salas que eram antes ocupadas pelas crianças do CCA (convênio com SAS). Os espaços das salas são bons, só não temos os banheiros dentro das salas como antes o que dificulta o uso com as crianças e temos dificuldades com a área externa, pois o pátio para que as crianças possam brincar está precário. Os moradores da comunidade precisam passar por nosso pátio para irem às suas casas o que atrapalha o dia-a-dia da creche. Conseguimos durante dois meses duas vezes por semana ir com as crianças para o parque Burle Max. Foi muito bom as crianças puderam ficar bem perto da natureza e brincar bastante.

5. **Planejamento de uma construção nova:** Pesquisamos terrenos no bairro para que pudessemos comprar para a construção de uma nova creche, mas não foi possível por motivos financeiros.

3. Creche Infância Querida Horizonte Azul

130 atendidos de 0-4 anos de família moradora dos bairros Horizonte Azul, Vera Cruz

Recursos Financeiros utilizados: verba do convênio com a SME, doações.

Recursos humanos envolvidos: 2 ADI, 3 Agentes Operacionais, 1 Aux. De berçário, 1 Coordenadora Pedagógica, 1 Diretora, 2 Cozinheiras, 13 Professoras de Ed. Infantil.

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano.

Objetivo: melhorar e ampliar o espaço físico

Realizamos obras através do apoio pelo BMZ e da verba adicional do convênio: muro e alambrado do espaço São Miguel. Instalação de um refeitório. Reforma das salas do Jardim de Infância. Jardim com a colocação de grama também no espaço São Miguel. Playground. Compra de colchões, cobertores, fogão, bonecas, mesas para as salas de aula. Avaliação: objetivo alcançado.

Objetivo: contribuir com o desenvolvimento saudável das crianças:

No dia-a-dia procuramos criar um ambiente acolhedor e estimulante para o desenvolvimento das crianças conforme a sua faixa etária. O monitoramento acontece em reuniões semanais com as educadoras. Avaliação: as crianças se desenvolveram com saúde e estão felizes, brincando com fantasia, desenvolvendo uma boa linguagem oral, respeitando a natureza, comendo e dormindo bem.

Objetivo: melhorar a relação com as famílias: Realizamos em 2010, atividades com as crianças e famílias, como teatros e festas (Páscoa, São João, Lanterna, Primavera, Micael, Advento e Natal). Oferecemos um café da manhã para as mães em maio. Realizamos duas reuniões de pais e encontros em sala de aula durante o ano. Avaliação: participação ativa de 60% das famílias

SAÚDE:

1. Ambulatório Monte Azul

Atendimentos anuais: 17.287

Recursos Financeiros utilizados: apoio ABT – Associação Beneficente Tobias, Fundação Mahle, Software AG- Stiftung.

Recursos humanos envolvidos: 1 Agente operacional, 1 Aux. Administrativo, 1 Aux. De dentista, 4 Aux. De enfermagem, 1 Coordenadora administrativa, 1 Enfermeira, 1 Técnica de enfermagem.

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano

1. Objetivo: atender a população dos bairros Jdm. Monte Azul, Peinha, Horizonte Azul e adjacências através da medicina antroposófica.

Oferecemos durante o ano todas as consultas nas seguintes modalidades:

Medicina: Medicina de Família e Comunidade, Psiquiatria, Clínica Médica, Neurologia, Pediatria, Medicina Antroposófica, Homeopatia, Acupuntura, Florais e Medicina Escolar. Odontologia geral

Enfermagem: Coleta de exames de sangue, urina, fezes e Papanicolau. Dispensação de medicamentos, procedimentos de enfermagem, tais como: curativo, aferição de pressão arterial, temperatura, glicemia capilar, peso, altura e perímetro cefálico, teste de gravidez, inalação, esterilização e desinfecção de materiais, visita domiciliar, coleta de leite materno, administração de medicamentos, retirada de pontos.

Terapias: Psicologia infantil e adulto, Terapia Biográfica Antroposófica, Terapia Artística, Terapias Externas: deslizamento rítmico, compressas e banho nutritivo, Eúritmia Curativa, Massagem Rítmica, Quirofonética, Fonoaudióloga, Educação Terapêutica, Fisioterapia.

2. Objetivo: promover a saúde da população através de ações que fortalecem a atuação e responsabilidade de cada pessoa com a sua saúde.

Trabalhos em Grupos: Tecendo Laços, Grupo de pais e jovens com psicóloga, Eúritmia higiênica nas creches, Grupos de Educação Terapêutica nas creches, Terapia Comunitária. Palestras para o público leigo e de saúde, Treinamentos para o público leigo e de saúde, participação em congressos,

3. Objetivo: Melhorar o trabalho em grupo da equipe:

Promovemos: Reuniões Clínicas, Reuniões do Conselho de Saúde, grupos de estudo. Isto resultou num melhor entrosamento dos vários profissionais, criando um ambiente terapêutico saudável.

4. Melhorar a administração da área de saúde:

Organização do arquivo morto de prontuários, Organização dos prontuários ativos, Informatização do cadastro dos pacientes e da produção dos profissionais,

5. Objetivo: Promover a profissionalização na medicina antroposófica e a integração com a Universidade.

Preceptorial em Medicina Antroposófica em parceria com a ABMA, Centro de estágio de Fisioterapia para Unifal.

Geral: O ano de 2010 foi definitivo no que concerne as definições de quem somos e do que queremos. Todo o trabalho foi voltado a conseguir honrar os compromissos em direção a uma melhor estruturação, a oficialidade, a legitimidade e a inserção no SUS. Além disso, ficou claro que profissionais capacitados em suas funções devem permanecer focados no que mais sabem fazer e não acumular várias funções ao mesmo tempo. Ainda ficou patente que temos um serviço muito rico e muito capaz, mas que por outro lado tem limites de atendimento bastante concreto.

2. Casa da Trilha

Atendimentos anuais 2055

Recursos Financeiros utilizados: apoio Associação Beneficente Tobias, Fundação Mahle.

Recursos humanos envolvidos: 1 Agente Operacional, 1 aux, administrativa, 5 Profissionais autônomos.

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano .

1. Objetivo: atender, acolher e oferecer terapias para pacientes com dependência química e problemas psiquiátricos e seus familiares.

O atendimento à pacientes e seus familiares consiste em atendimento médico, terapêutico e oficinas.

2. Objetivo: Trabalhar a prevenção à drogadicção.

Neste ano demos início à apresentação de palestras mensalmente. A isto chamamos de CICLO DE PALESTRAS DA CASA DA TRILHA e foram três:

- 1ª. “O QUE É DEPENDÊNCIA QUÍMICA (tabaco, álcool e outras drogas)? E O QUE EU FAÇO COM ELA?” – as palestrantes foram: Camila Batista (psicóloga) e Amparo Del Moral (aconselhadora biográfica) – em outubro/2010.
- 2ª. “OS EFEITOS DAS DROGAS E ABSTINÊNCIA” – palestrante foi Dr. Michael F. Blaich – em novembro/2010.
- 3ª. “FAMÍLIA E A DEPENDÊNCIA QUÍMICA” – palestrante Selma Ramos Figueira dezembro – 2010.

Além do publico em geral, 33 pacientes participaram das palestras que foram realizadas na Casa da Trilha.

3. Objetivo: estabelecer parcerias

Com as Unidades Básicas de Saúde ligadas a Associação Comunitária Monte Azul. As Unidades encaminham pacientes para o serviço e a Casa da Trilha e esta encaminha pacientes para as UB'S quando necessita de um atendimento especializado.

4. Objetivo: traduzir textos para o estudo da drogadicção do ponto de vista antropológico.

Dois livros já foram traduzidos:

- Olaf Koob - Entrevistas dos Flensburger Hefte nr. de 1990 – Das Vergiftete Jahrhundert (O século envenenado) - Dr. Michael Blaich.
- Felicitas Vogt – Sucht hat viele gesichter (Vício possui várias faces) – Dr. Michael Blaich

O processo de revisão dos dois livros já foi concluído. Estamos agora em busca de patrocínio para a edição.

Um terceiro ainda continua em fase de tradução:

- Ron Dunselmann – Na Stelle des Ich (No lugar do eu) – Michael Seltz

5. Objetivo: Melhorar o trabalho em equipe

A equipe continua se reunindo semanalmente as quartas-feiras das 15:00 às 18:00hrs, com o objetivo de tratar de assuntos administrativos, pacientes e estudos para capacitação. O livro de Felicitas Vogt (Vício possui várias faces) foi material de estudo em nossos encontros e com a leitura aproveitamos para fazer a revisão inicial.

6. Objetivo: Capacitação da equipe

Em julho, Jaap van der Harr e Jessica Westercamp nos apresentaram com o encontro de um dia, onde pudemos focar nossas dificuldades em relação ao trabalho com dependência química e através da vasta experiência que eles possuem pudemos buscar soluções e também aprofundar conhecimentos. Foi o começo de um trabalho que este ano será retomado. Deste encontro resultou a apostila anexa.

3. “Casa Angela” atendimento à saúde da mulher

As atividades do projeto se dirigem de maneira geral às famílias moradoras dos bairros na área de influência da Casa Ângela, que abrange além das favelas Monte Azul, Peinha e do bairro Horizonte Azul, várias outras favelas e comunidades pobres no território das subprefeituras M'Boi Mirim e Campo Limpo.

1205 gestantes, mães e familiares; 125 jovens; 304 profissionais de saúde (capacitações)

Recursos Financeiros utilizados: apoio Associação Beneficente Tobias, Fundação Mahle, doações

Recursos humanos envolvidos: 1 Coordenadora, 2 Enfermeiras Obstétricas, 1 técnica de enfermagem, 1 aux. de enfermagem. Autônomas: 1 Fisioterapeuta, 1 Arte-educadora, 1 Assessora de políticas Públicas e mobilização social, 1 Comunicação, 4 voluntárias.

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano:

Objetivo geral: Criar uma rede salutogênica e de proteção psico-social para gestantes, mães, bebês no primeiro ano de vida e suas famílias, atuando na promoção da saúde materno-infantil, no fortalecimento do indivíduo e da estrutura familiar;

A demanda, a adesão aos atendimentos e a participação nas atividades oferecidas para gestantes, mães, bebês e familiares (vide em baixo) aumentaram consideravelmente, na medida, em que a Casa Angela está se tornando mais conhecida como referência em saúde materno-infantil na região de abrangência. Os vínculos das mulheres entre elas e com a equipe assistencial da casa se fortaleceram de tal maneira, que conseguimos alcançar um dos maiores objetivos, que é a integralidade e continuidade da atenção para mãe e bebê durante gestação, pós-parto, puericultura, fase da amamentação, introdução dos alimentos e o desenvolvimento do bebê no primeiro ano de vida. Com a introdução do curso de orientação para gestantes e preparação para o parto, as gestantes se fortaleceram como mulheres, mães e cidadãs, optando na grande maioria pelo parto normal e o aleitamento materno exclusivo durante os primeiros seis meses de vida do bebê. A participação de familiares em todas as atividades oferecidas e as visitas domiciliares realizadas para todas as mães e bebês no pós-parto como também no caso de gestantes e mães em situações de risco e vulnerabilidade social nos permitiu conhecer bem o contexto socioeconômico de cada família e tomar providências diferenciadas e individuais para prevenir agravos de saúde física, psíquica e social das mães e bebês. As palestras e oficinas para mães e pais, voltadas aos cuidados e à educação de crianças pequenas, se tornaram um momento intenso de convivência e de aprendizagem, beneficiando o desenvolvimento saudável dos bebês e a estrutura familiar como um todo. Por meio dos cursos de capacitação para os profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde da Estratégia Saúde da Família, alcançamos uma ampla divulgação das práticas humanizadas na assistência ao pré-natal, ao parto e ao puerpério utilizadas na Casa Angela e multiplicamos as experiências e conhecimentos em aleitamento materno, alimentação infantil e coleta de leite materno junto às equipes de 14 Unidades Básicas de Saúde atendidas.

Por falta de recursos financeiros para atender a grande demanda existente, a assistência ao parto foi temporariamente suspensa. Os 13 partos normais assistidos pela equipe da Casa Angela ocorreram com muita tranquilidade, todos na presença do pai e conduzidos segundo os princípios da humanização do parto e do nascimento. O bem-estar destas mães e seus recém-nascidos e a grande satisfação dos casais com a vivência do parto e com a atenção recebida nos fortaleceram no sentido de investir mais esforços na articulação de um convênio com a Secretaria de Saúde e na captação de recursos para fazer funcionar o Centro de Parto da Casa Angela.

Objetivos específicos

- 1. Prestar assistência integral e humanizada à mulher e sua família durante gestação, parto e puerpério e na fase da amamentação;**

Consultas de pré-natal; Assistência humanizada ao parto e nascimento; Visitas domiciliares (VD), geralmente 1-2 VD entre 3º e 5º dia pós-parto e conforme demanda espontânea, em casos de problemas com a amamentação, gestantes e mães adolescentes, em situações de alto risco e vulnerabilidade social; **Consultas de puericultura** entre o 7º e o 10º dia pós-parto e com livre demanda conforme necessidades individuais da mãe; **Orientação em planejamento familiar** com coleta de Papanicolau (exame ginecológico de prevenção de câncer do colo uterino e rastreamento de DSTs) 6-8 semanas pós-parto; **Curso de gestantes** com 6 módulos com participação dos futuros pais; 1. Gravidez – tempo de mudanças e novas vivências; 2. Como meu bebê se desenvolve; 3. Parto e nascimento; 4. Aleitamento materno; 5. Primeiros cuidados para mãe e bebê; 6. Exercícios e posições para o parto; **Oficina de trabalho corporal e exercícios físicos; Oficina de trabalhos manuais; Encontro aberto para gestantes, mães, bebês e familiares** mensalmente com palestras, apresentações, comemoração das épocas do ano e das festas anuais cristãs, bate-papo, oficinas (contar histórias, canto, confecção de brinquedos, brincadeiras de dedos, etc.);

2. Promover o desenvolvimento sadio de crianças no primeiro ano de vida, o aleitamento materno e a alimentação saudável;

Ambulatório de aleitamento materno: Orientação para mulheres com dificuldades para amamentar; manejo e tratamento das patologias mais comuns da amamentação; **Posto de Coleta de Leite Materno em cooperação com o Banco de Leite Humano do Hospital Regional Sul; Palestras e oficinas para gestantes e pais** voltadas ao aleitamento materno, o desmame, a introdução de alimentos saudáveis; ao desenvolvimento do bebê, aos cuidados e estimulação adequada e à educação infantil;

3. Promover a escolha consciente e o desenvolvimento saudável dos adolescentes no que se refere à sexualidade, relacionamentos afetivos e a maternidade/paternidade;

Curso “Jovens Tecendo Laços” (por psicóloga, arte educadora, enfermeiras obstetras), 14 módulos com carga horária total de 28 horas para 4 grupos de 20 jovens entre 16-21anos e 2 grupos de 20 jovens entre 13-15 anos por ano. O conteúdo do curso é voltado à educação sexual e afetiva, ao planejamento familiar e à preparação dos jovens para maternidade e paternidade responsáveis. Além de aulas, debates e dinâmicas, o curso oferece vivências práticas (cuidados com bebês, alimentação, confecção de brinquedos etc.), atividades artísticas com trabalho em argila, desenho, teatro e ritmo corporal;

Orientação individual para adolescentes de ambos os gêneros com aconselhamento e apoio psicológico em questões relacionadas a sexualidade e gravidez ;

4. Divulgar e multiplicar as experiências na atenção à saúde materno-infantil junto aos profissionais da rede pública de saúde e outros profissionais da área;

5 Cursos de capacitações para profissionais de saúde das UBS da Estratégia de Saúde da Família ministrados por integrantes da equipe da Casa Ângela ou outros palestrantes. O conteúdo é voltado à saúde materno-infantil, assistência humanizada obstétrica e neonatal, saúde sexual e reprodutiva do adolescente. **1 curso em cooperação com o banco de leite humano do Hospital Regional Sul, voltado à capacitação no manejo do aleitamento materno e da coleta de leite materno** com carga horária de 20 horas.

4. Estratégia de Saúde da Família (ESF)

Abrangência: 14 unidades em 2 distritos com um total de 317.934 habitantes

POPULAÇÃO E PRODUÇÃO		PROGRAMAS	
MASCULINO	150.350	E.S.F	88 EQUIPES
FEMININO	167.584	NASF	4 EQUIPES
CONSULTA	293.335	ODONTO	8 EQUIPES

MEDICA			
VISITAS DOMIC.MEDICO	26.196		FARMACEUTICO 5 PROF.
VISITAS DOMIC. ACS	950.337		PAVS I CDA UBS

Recursos Financeiros utilizados: convênio com a SMS

Recursos humanos envolvidos: cada equipe é composta por 1 médico, 1 enfermeira, 2 auxiliares de enfermagem e 6 agentes de saúde. (veja numero de equipes no quadro acima.

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano

1. Objetivo: ampliação das parcerias

Programa Ambiente Verde e Saudável em dezembro foi contratado 14 agentes ambientais (um para cada UBS) dando oportunidade de emprego e melhorar o trabalho do meio ambiente nas UBS.

2. Objetivo: atender com qualidade as comunidades ligadas ao ESF

A administração do programa através da coordenação Monte Azul foi elogiada pelo seu desempenho na prestação de serviços, baseados nas diretrizes desenvolvidas pela SMS. Também recebemos premio de Melhor Desempenho nas Ações de Vigilância em Saúde em 2010 e Menção Honrosa Campanha Contra a Hanseníase em 2010.

3. Objetivo: Divulgar as nossas boas práticas e aprender dos outros parceiros:

Na I Mostra Municipal de Experiências Exitosas de Saúde da Família do Município de São Paulo e II Seminário Internacional, a coordenação através das unidades apresentou 34 trabalhos, sendo que oito foram escolhidos para apresentação oral, um (álbum seriado Insulinodependente) disponibilizado no site da prefeitura para todas as unidades de São Paulo ter acesso, um: “Flor de Liz” (grupos para mulheres C.A) foi para rede TV da prefeitura, e uma proposta para políticas publica (coleta de medicamento). Dois trabalhos foram premiados e os gerentes e colaboradores expressaram que sem o apoio a colaboração e incentivo da coordenação da Monte Azul não teriam conseguido este resultado.

4. Objetivo: Transparência perante a comunidade

Fizemos periodicamente apresentações das finanças do programa nos conselhos das UBS e da supervisão do M. Boi Mirim, com aprovação e reconhecimento do trabalho desenvolvido.

CULTURA

1. Centro Cultural Monte Azul

-11 Oficinas com 292 alunos

-Eventos, 2000 participantes

Recursos Financeiros utilizados: doações, apoio SESC- Santo Amaro

Recursos humanos envolvidos: 1 Agente Cultural, 1 Aux. De cultura, 1 gestor Cultural, 1 Diretor de Teatro.

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano

2. Objetivo: oferecer programação variada para um publico que normalmente não teria acesso a eventos culturais.

Aconteceram apresentações de dança, musica, teatro, exposições, encontros, saraus e exibição de filmes, dentro de um espaço que propõe um ambiente de troca e de conhecimento em tudo o que é realizado ou co-realizado. Duas atividades “fixas” do espaço se destacam pela intensidade da proposta e constância de realização: Barzinho Cultural e o Projeto Comunidade Samba do Monte.

O primeiro, realizado as quintas-feiras à noite, teve aproximadamente 40 edições, que se deu a partir da iniciativa de frequentadores e amigos do Centro Cultural Monte Azul, onde a idéia

principal é unir, dentro de um ambiente aconchegante de um bar, atividades das mais diversas e impares, que pudessem servir como vitrine para grupos da região.

Este projeto foi contemplado pelo VAI – programa de valorização a iniciativas culturais 2010. O Projeto Comunidade Samba do Monte também nasceu a partir da iniciativa de moradores da região, que tem como intuito fazer uma roda de samba tradicional numa grande festa da música brasileira todo segundo domingo do mês. Os dois projetos citados devem continuar em 2011.

Realizamos duas mostras: a “18ª Mostra de Teatro Monte Azul – Que Teatro é esse?” e a “13ª Mostra de Dança”. Como já é tradição, a programação das mostras foi bastante diversificada com a participação de grupos consolidados da região e também de outros lugares de São Paulo, além da abertura para iniciativas que estão mais perto de nós. Contamos nessas mostras com presença dos grupos: Brava Companhia, Grupo XPTO, Cia Paideia, Trupe Olho da Rua (Santos), Grupo TEMA, Cia Grite de Teatro (Mauá), Cia de Danças de Diadema, Cia Sansacroma, Ballet Afro Koteban, entre outros.

3. Objetivo: contribuir com a formação de educadores através das artes.

Foram realizados dois Encontros de Artes, denominados, A arte na vida do Jovem e A arte de se tornar corpo, com várias oficinas onde podemos observar o interesse de educadores tanto colaboradores da Associação quanto que conhecem e se interessam em nosso trabalho de formação. Esses encontros tiveram em média 60 pessoas cada.

O fortalecimento da programação se deu pela coerência de idéias do grupo que se reuniu uma vez por semana para discutir tanto conceitualmente quanto tecnicamente a produção das atividades, e que também recebia iniciativas e/ou propostas para avaliação, e dentre essas propostas a maioria fez parte de nossa programação 2010.

O Centro Cultural Monte Azul sempre foi um espaço de referencia em nossa região, como um dos primeiros espaços específicos para atividades culturais e por manter até hoje uma programação qualificada e diversidade, atendendo a demanda local e tendo sempre a preocupação de propiciar aos frequentadores espetáculos e eventos diferenciados e de renome na classe artística paulistana e de outros lugares também.

4. Objetivo: contribuir com a formação de publico e com o desenvolvimento das pessoas através de oficinas culturais.

Tivemos semanalmente oficinas de: samba roque, capoeira, dança de rua, pintura, ilustração, inglês, alemão, espanhol, japonês, teatro, musica instrumental. Os oficinairos dedicam seu tempo para trabalho voluntario. Durante o ano aconteceu uma apresentação das oficinas onde tiveram oportunidade de mostrar seu trabalho e divulgar sua oficina. No segundo semestre, aconteceu uma reunião onde estavam os oficinairos presentes para avaliar o ano, cada um falou de sua experiencia e o que precisa para melhorar. Foi muito rico.

5. Objetivo: expandir as atividades culturais para a Favela Peinha.

Foi formada uma comissão de cultura na Peinha com participação de colaboradores e moradores que organizou mensalmente o sarau infantil no anfiteatro da Peinha. Teve oficina de violão e vários eventos durante o ano. O objetivo foi alcançado.

2. Biblioteca:

Atendidos: 300/mês

Recursos Financeiros utilizados: doações

Recursos humanos envolvidos: 1 Assistente de biblioteca, 1 aux. De biblioteca

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano

1. Objetivo: organizar o acervo via programa digital e melhorar o acesso do publico.

Iniciamos em fevereiro com o propósito de continuarmos as classificações e indexação de todos os livros. No final do ano chegamos com 60% dos livros classificados.

2. Objetivo: oferecer oficinas culturais e exposições:

Em Março iniciou-se o curso de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), ministrado pelo colaborador Jailton, em parceria com a Universidade UNINOVE (Universidade Nove de Julho) da qual o mesmo é funcionário. Participaram seis pessoas.

No decorrer do ano foram desenvolvidas e colocadas em funcionamento algumas exposições aqui na Biblioteca, abrindo ao público, abrangendo inclusive os finais de semanas de forma que facilitasse a visita para a comunidade e outros usuários em torno do bairro. Em relação às exposições, eram feitas com temas comemorativos ou memoráveis, como foi o caso da Bomba de Hiroshima que completou 65 anos de seu acontecimento. Para a realização da citada exposição, contamos com o apoio do consulado Japonês que gentilmente respondeu nossa solicitação nos emprestando materiais e demais artigos de sua coleção. Fizemos também uma exposição com o tema Indígena para o qual mais uma vez contamos com o apoio de entidades possuidoras de tais materiais, como a USP (Universidade de São Paulo), entre outros colaboradores.

3. Objetivo: atrair o público infantil:

Tivemos também atividades recreativas com crianças (como jogos, competições/gincanas educativas e brincadeiras) oficinas de quebra cabeça e de xadrez e contamos com a presença de profissionais da área, que vieram nos visitar e mostrar seu trabalho, fato que nos acrescentou mais conhecimentos.

Em meio às tarefas cotidianas da Biblioteca, percebemos que houve um aumento significativo, relacionado aos empréstimos de livros e frequência do público usuário.

3. Centro Cultural Horizonte Azul

Participantes em oficinas: 80

Participantes em eventos: 3000

Recursos Financeiros utilizados: doações

Recursos humanos envolvidos: 1 aux. De biblioteca, voluntários

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano

1. Objetivo: levar eventos culturais para pessoas que normalmente não tem acesso.

Apresentamos o AUTO DE NATAL (c/sanfona, violino, violoncelo, violão e triângulo) para nossa comunidade. Foram 8 apresentações p/1.000 crianças da ESCOLA ESTADUAL D.AGNELO ROSSI, uma apresentação no meio da rua(Rua Marginal) e duas apresentações aconteceram na FUNDAÇÃO CASA(ex-FEBEM) para jovens infratores(15 a 20 anos de idade). Nestas duas últimas apresentações, aconteceu algo bem forte e especial: os jovens da fundação Casa quiseram interagir conosco solicitando-nos que ensinássemos a eles algo diferente como violoncelo, língua estrangeira e outras coisas. Éramos, naquela manhã de domingo, 45 trabalhadores do Núcleo Horizonte Azul (professores, cozinheiras, marceneiros, horticultores, faxineiras, enfermeiras, telefonistas, catadores de material reciclável, artesões, voluntários estrangeiros, algumas crianças representando os anjos junto aos pastores e reis magos) apresentando a peça teatral “O menino atrasado” de nossa grande poetisa Cecília Meireles.

Para nós, ficou evidente que, além de uma apresentação artística (ensaiamos durante dois meses, outubro e novembro) aconteceu um verdadeiro “encontro”. Saímos de lá, repletos de bondade e um pouco mais humanos do que quando entramos.

Feira dos trabalhadores:

No dia primeiro de maio toda comunidade é convidada para participar da feira dos trabalhadores e expor trabalhos artesanais e apreciar apresentações artísticas.

Festa Junina:

Festa muito esperada por toda a comunidade. Barraca com comidas típicas apresentação de danças regionais e fogueira mantém a tradição desta festa tão bela.

Caminhada pela paz e pela vida (Caminhada da Lanterna):

A caminhada ocorreu em agosto com a participação de crianças e jovens. Nosso percurso contemplou o Jdm Vera Cruz e Jdm Horizonte azul. Músicas com mensagens positivas foram

cantadas, a luz das lanternas confeccionadas por cada participante deu um brilho a mais para nossa caminhada.

Festa do Japão:

A festa foi realizada no mês de Agosto, o impulso para que a festa fosse realizada em nosso espaço partiu de um voluntário estrangeiro (Shinkou Fújioka). O mesmo voluntário ofereceu oficinas de artesanato japonês para o terceiro setênio, um dos trabalhos foi o hashi usado também na competição de quem come mais macarrão, entre os competidores estava um aluno que ficou em terceiro lugar.

Festa dos Povos:

Realizada em Outubro a festa de caráter cosmopolita atraiu a curiosidade das famílias e em especial dos jovens. Como a participação artística fizeram uma apresentação de percussão dirigida pela voluntária Clara Pötsch e a colaboração dos demais voluntários estrangeiros.

4. Projeto: Pontinhos de Cultura

40 participantes entre 4 e 14 anos

Recursos Financeiros utilizados: doações

Recursos humanos envolvidos: 2 educadores de rua.

Estratégias utilizadas em todas as etapas do plano

1. Objetivo: oferecer atividades recreativas e culturais para crianças e adolescentes na favela Monte Azul entre 17:00 e 20:00 horas evitando assim a exposição dos mesmos ao tráfico de drogas.

As atividades aconteceram diariamente com brincadeiras populares, jogos esportivas, musica etc. reunindo crianças e adolescentes de 5 à 14 anos, melhorando o ambiente da praça central da favela e tirando as crianças da frente da TV.

2. Objetivo: promover festas culturais na favela.

Organizamos em conjunto com os moradores uma festa do dia das crianças que foi um sucesso.

São Paulo, dia 28. De março de 2011

Renate Keller Ignacio - Procuradora